MEMÓRIA N. 3 - REUNIÃO DA CPA - 2019

Data: 17 de junho de 2019 **Horário:** 10h00min
Coordenada por: Fernando Pires Barbosa **Local:** Sala de aula da CQVS

Membros participantes:

Márcia Helena do Nascimento Lorentz; Martha Bohrer Adaime; Marcelo Freitas da Silva; Fernando Pires Barbosa; Maria Isabel da Silva Aude; Aldiara Fernanda Pavão Garcia; Claudio Antonio Esteves; Henrique Faccin; Gilberti Helena Hubscher Lopes; Scheila Rezende Schaffazick; Ives Gallon; Liliane Della Méa; Regina Rocha Oliveira; Zulmar Belmonte Nascimento; César Gabriel dos Santos; Luiz Guilherme Dall'Acqua.

Outros participantes:

- Marcelo Lopes Kroth, Giana Giacomelli e Carmen Cristina Suptitz (COPLAI)

Membros que não compareceram:

Edison Luiz Pavão Borges; Valserina Bolegon Gassen; Vania Maria Souza Paulon; Nicásio Gouveia; Angélica dos Santos Ribas; Francys Albrecht; Douglas Flores de Almeida; Diego Russowsky Marçal; Gustavo Fontinelli Rossés; Silvane Brand Fabrizio; Rafael Adriano Neis Pôrto.

Pauta:

- Autoavaliação institucional - primeira versão do novo instrumento
- Encaminhamento Parecer PROJUR sobre ofensas e anonimato
- Sugestões/Pedidos do Departamento de Nutrição de PM (DANut)
- Revisão ou "recriação" das CSAs (Decreto N. 9.759, de 11 de abril
- Assuntos gerais

Itens abordados e comentados:

i) *Antes de iniciar a pauta, Fernando concluiu o assunto sobre o ENADE, iniciado na reunião passada. Apresentou os slides utilizados em Frederico e Palmeira, numa mobilização com os docentes dos cursos enquadrados na prova desse ano. No ano anterior, esta explanação foi realizada somente com os coordenadores de curso e com os estudantes. Neste ano, além destes, pretende-se estender aos docentes dos 31 cursos, das 7 unidades de ensino (CT, CCR, CEFD, CCS, campus de Frederico Westphalen, Palmeira da Missões e Cachoeira do Sul). Para viabilizar essa mobilização, em função do grande número de cursos, sugere-se que os diretores reúnam o maior número de docentes numa única data por unidade. Esse momento inclui orientações normativas e esclarecimento da importância desse processo, contextualizados com as metas da UFSM.*

ii) *O novo instrumento de avaliação foi apresentado. Fernando explicou como foi o processo de construção do novo questionário. Para cada objetivo do PDI que não há uma forma de mensuração até o momento, foram gerados indicadores. Esse processo envolveu a observância de*

todos os instrumentos de avaliação existentes e o enquadramento nos eixos e dimensões do SINAES. Numa das reuniões do GT, foram convidadas duas professoras do curso de Administração que sugeriram reduzir o número de perguntas e transformá-las em tópicos. Giana apresentou os ajustes realizados no instrumento a partir das sugestões. Fernando ainda demonstrou a escala do instrumento de avaliação do ENADE e ressaltou o interesse de utilizá-la, como meio de "habituar" o estudante ao método. Contribuições na reunião:

a. *Gilberti – importante considerar que a principal queixa dos estudantes é a quantidade de perguntas;*
b. *Regina – utilizar uma escala de modo a facilitar para o estudante, independente de se adequar ao instrumento do ENADE;*
c. *Cláudio – relevante o novo instrumento se adaptar ao instrumento do ENADE, como forma de habituar o estudante ao modelo de perguntas utilizado no ENADE. Também sugeriu readequar a avaliação docente da mesma forma. E, não utilizar o termo "péssimo"/"ótimo", presente na escala sugerida, para não condicionar o pensamento do estudante nessa direção. Também, na última questão de cada seção, retirar a palavra "crítica" e sim manter somente "comentários e sugestões";*
d. *Henrique – nas respostas, incluir a descrição da escala nas duas extremidades. Exemplo: 1-Discordo totalmente ... 6-Concordo totalmente;*
e. *Ives – sugeriu utilizar como escala de 6 pontos, atribuindo 1- Menor nota e 6 - Maior nota.*

E por fim, propõe-se reunir as sugestões, incluindo nas instruções da seção uma orientação ao estudante a fim de que ele possa responder aos itens com a mesma escala do ENADE.

Para testar o instrumento, os três questionários dos diferentes públicos deverão ser disponibilizados às CSAs no sistema.

A última seção, de cada "tipo" de questionário, definido pelo público respondente, é personalizada, incluindo questões específicas para cada perfil.

a) *Cláudio – incluir o público "reingresso".*

iii) *A PROJUR encaminhou o parecer referente a consulta aos três questionamentos feitos pela CPA, no que diz respeito a ofensas e anonimato na avaliação docente pelo discente.*

a. *Marcelo – lembrou da importância que o processo tem na conscientização e educação dos estudantes quanto ao sistema de avaliação;*
b. *Cláudio –diferença de opinião não pode ser considerada como ofensa, mas sim as manifestações como xenofobia, racismo, ofensas pessoais, etc.;*
c. *Martha – este assunto já foi resolvido. Definiu-se que a questão aberta será mantida e não se deve retroceder na decisão. Se faz necessário incluir um comentário educativo e pedagógico;*
d. *Fernando – será encaminhado por e-mail duas sugestões de textos com este teor educativo e será estudada a proposta de "filtrar" as ofensas e retirar do sistema antes de ser disponibilizada ao docente.*

As solicitações do Departamento de Nutrição – DANut do campus de Palmeira das Missões, tais como: encerramento no término do semestre; rever sobre avaliação da disciplina docência orientada: com perguntas apenas para os docentes que efetivamente utilizam; anonimato e termos desrespeitosos: exigir identificação para escrever comentários; opção para que o docente dê um retorno ao aluno, pois pode não vê-lo em outras ocasiões; não serão incorporadas ao processo de avaliação docente pelo discente. Já a sugestão do docente também ser avaliado pela Chefia, incluindo participação em atividades de pesquisa e extensão, em comissões, etc., será encaminhada a sugestão à PROGEP para que avalie a possibilidade de inclusão no processo da progressão docente.

iv) Revisão ou "recriação das CSAs" (Decreto N. 9.759, de 11 de abril de 2019) que prevê que todas as comissões que não estão previstas no Regimento Geral ou em Lei, serão extintas a partir de 28/06/2019. Será realizada outra reunião para tratar especificamente desse assunto.

v) Assuntos gerais: referente a questão aberta da avaliação docente se deverá ou não ser liberado o acesso para a direção das unidades?

a. Marcelo – a lógica é seguir a estrutura formal de subordinação;

b. Cláudio – permitir a possibilidade de acesso.

Por consenso, foi aprovado a liberação de acesso às questões abertas ao Diretor de Unidade.

Encaminhamentos/Providências

O QUE	RESPONSÁVEL	EQUIPE	PRAZO
Disponibilizar no sistema os questionários dos três públicos (estudante, docente e TAE) às CSAs para testar o novo instrumento	Fernando	COPLAI	10/07
Enviar e-mail aos integrantes da CPA com as duas sugestões de textos com teor educativo a ser incluído na avaliação docente	Fernando	COPLAI	05/07
Encaminhar à PROGEP para avaliar a possibilidade de inclusão no processo da progressão docente a avaliação da participação em atividades de pesquisa e extensão, em comissões, etc.	Fernando	COPLAI	05/07
Agendar reunião da CPA para tratar do assunto do Decreto N.9759, de 11 de abril de 2019.	Fernando	COPLAI	29/07